

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS E DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

BASE: Outubro/2022

1. Cenário

Data de Referência: 31/10/2022

Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa										
	Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
	IMA-Geral	16,0103	16,0103	12,9756	11,8017	11,8017	1,2598	0,4988	0,3016	6.875,74
	IMA-Geral ex-C	13,5283	13,5283	11,1075	10,3668	10,3668	-	0,8126	1,0353	6.660,98
	IMA-B	12,4072	12,4072	13,4422	11,4022	11,4022	1,7997	0,9263	0,6856	8.621,60
	IMA-B 5	24,2078	24,2078	17,7261	12,7317	12,7317	2,0390	0,7194	0,3839	7.957,94
	IMA-B 5+			9,0317	10,1474	10,1474	1,5947	1,1051	0,9468	9.964,07
	IMA-C	- 16,9802	- 16,9802	- 28,8628	- 37,0596	- 37,0596	- 53,8682	- 53,8954	- 53,3670	4.803,74
	IMA-S	19,2298	19,2298	16,0452	11,9361	11,9361	1,1294	0,2634	0,0518	5.525,22
	IRF-M	13,0624	13,0624	8,4670	11,9538	11,9538	1,1595	0,4657	0,2350	15.276,81
	IRF-M 1	18,0045	18,0045	13,4326	11,4523	11,4523	1,0004	0,1888	0,0569	13.139,14
	IRF-M 1+	10,2669	10,2669	5,4650	12,0774	12,0774	1,2598	0,5736	0,3223	16.796,03
	CDI-OVER	178,5714	178,5714	618,4211	78,4314	78,4314	-	-	-	13,65
	IDKa IPCA 2	25,6023	25,6023	16,9927	12,1396	12,1396	2,0099	0,7294	0,3937	7.475,97
	Ibovespa	6,4922	7,8850	18,5663	9,9348	9,9348	7,7767	0,0210	1,3079	116.037,08
	IBRX-100	11,4931	11,4931	21,7467	10,0679	10,0679	7,7758	0,0822	1,2276	97,30
	IDIV	18,7317	18,7317	27,3703	14,1751	14,1751	5,9739	- 1,2852	0,4708	7.214,52
	IFIX	8,0063	8,0063	7,8976	11,9040	11,9040	0,6378	- 0,0571	- 0,0748	2.991,45
	Small Caps	- 2,1455	- 2,1455	- 0,6755	- 2,7101	- 2,7101	9,6610	3,2679	3,5506	2.333,41
	Dólar EUA	- 7,4232	- 7,4232	1,7860	1,1125	1,1125	- 0,1523	- 3,8118	- 2,6276	5,18

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

O cenário interno encerra com o fim da eleição. As pesquisas antecipavam que o resultado seria disputado e apontavam para a vitória do ex-presidente Lula, que se concretizou ao final. O mercado reagiu bem ao primeiro turno, em que a campanha do atual presidente mostrou-se melhor proveito e importantes decisões estaduais, além da polarização evidente. Na Câmara, houve 258 votos, das 513 cadeiras disponível, alinhados ao atual presidente; No Senado Federal, 43 de 81 cadeiras. Tal cenário demandará do futuro presidente, Lula, maior complacência com o Congresso Nacional que se evidencia com a fala de Lula em: “não existem dois Brasis; é hora de baixar as armas”. Para o segundo turno, a eleição de 2022 foi extremamente apertada: 50,9% (para Lula) e 49,1% (para Bolsonaro). Parte dos especialistas acredita que o mercado precificou, antes da eleição, os dois possíveis cenários, dada a recente subida do mercado interno após o primeiro turno. Roberto Padovani¹, ao correlacionar mercado e eleições, traz duas características principais do pleito: “elevada competitividade, e, paradoxalmente, a relativa tranquilidade com que foi acompanhada pelo mundo financeiro e de negócios.”

Contrariando os dados externos, a economia brasileira se mantém aquecida. Há previsão, conforme boletim Focus, de 2,76%a.a:

¹ PADOVANI, Roberto. Eleições – o Contexto importa. Disponível em: Broadcast. Acesso em 21 de novembro de 2022.

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,74	5,60	5,61	▲ (1)	141	5,64	58	5,00	4,94	4,94	= (1)	141	4,97	58
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,70	2,76	2,76	= (1)	105	2,74	28	0,53	0,63	0,64	▲ (5)	104	0,76	28
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (14)	111	5,20	44	5,20	5,20	5,20	= (14)	110	5,20	44
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (19)	129	13,75	52	11,25	11,25	11,25	= (8)	128	11,25	52
IGP-M (variação %)	7,95	7,01	6,42	▼ (18)	79	6,21	27	4,70	4,57	4,57	= (1)	77	4,71	27
IPCA Administrados (variação %)	-4,45	-4,28	-4,24	▲ (4)	87	-4,20	30	5,61	5,52	5,52	= (1)	81	5,74	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-31,00	-32,25	-37,84	▼ (2)	27	-37,84	13	-31,45	-34,00	-32,34	▲ (1)	26	-33,34	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	61,50	56,15	56,15	= (1)	24	55,00	10	60,00	56,00	56,00	= (1)	23	56,01	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	68,00	74,21	▲ (3)	25	79,10	11	65,00	70,00	71,00	▲ (3)	23	76,72	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,40	58,50	58,60	▲ (2)	20	58,35	8	63,23	62,95	62,95	= (1)	18	60,50	7
Resultado primário (% do PIB)	0,90	1,00	1,00	= (2)	27	0,95	12	-0,50	-0,50	-0,50	= (8)	26	-0,50	11
Resultado nominal (% do PIB)	-6,40	-6,30	-6,20	▲ (2)	20	-6,35	6	-7,70	-7,70	-7,70	= (14)	19	-7,70	5

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;
Fonte: BCB;

Por meio do relatório FOCUS, há consenso que a taxa SELIC persistirá até final do ano em 13,75%, tendo um leve arrefecimento em 2023 (11% a.a.). Também pelo relatório, é possível perceber uma diminuição de 5,74%a.a. para 5,61%a.a. na inflação. No acumulado do ano, há até o momento 4,70%, com inflação de 0,59% no mês, após 3 meses de deflação:

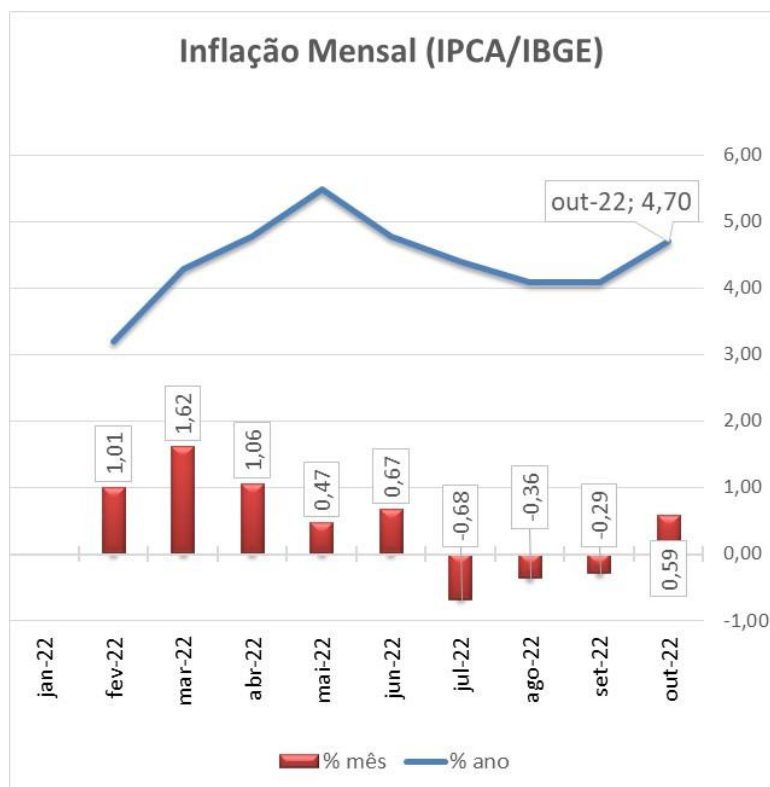


Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Externamente, as grandes economias têm revisado o crescimento para baixo em decorrência do longo período de pandemia, inflação e políticas monetárias adotadas. Os Bancos centrais adotaram postura contracionista, principalmente com o ambiente de alta inflacionário com o choque de oferta ligado à guerra e ao combate do Covid-19 na China. Para o mês de Outubro, houve uma lateralização do dólar e Ibov:



Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Nos Estados Unidos, segue o cenário de alta inflacionária e, agora, alinhada à situação do mercado de trabalho norte-americano.

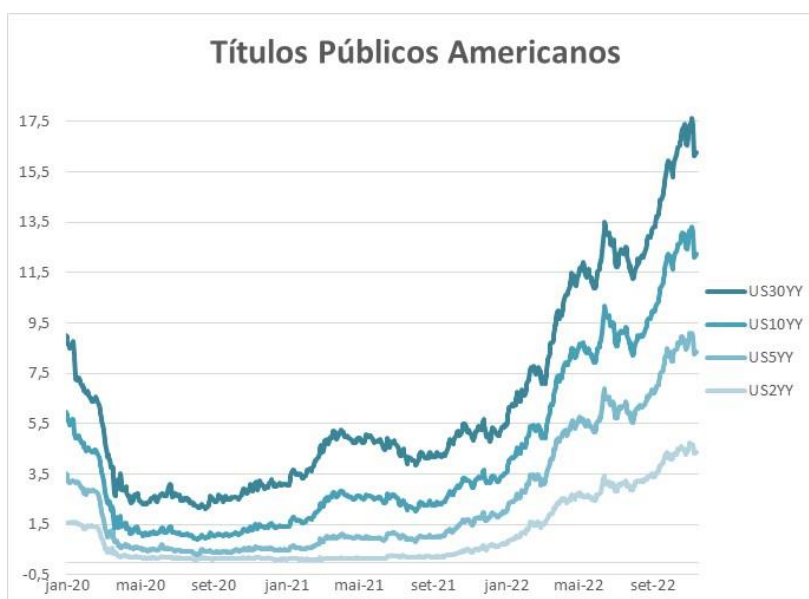


Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Os dois fatos alinhados trazem pressão maior sob o S&P500 index e para os títulos do Tesouro americano. Marcello Estevão² noticia sobre as pressões no mercado:

Um dos grandes debates sobre a conjuntura econômica atual se centra na situação do mercado de trabalho norte-americano. Isto porque a relação entre as taxas de desemprego e de inflação faz parte do arcabouço básico para economistas interessados em entender a performance e os riscos macroeconômicos, especialmente durante períodos de ruptura e pressões inflacionárias como estamos vivendo agora. A famosa "curva de Phillips" relacionando as duas variáveis (em muitas das suas versões) também inclui termos que captam as expectativas inflacionárias e a taxa de desemprego de equilíbrio (aquela que não poria pressão sobre a taxa de inflação). Mas, o problema desta "curva" é que ela não é estável devido a fatores estruturais que mudam de acordo com choques econômicos. Daí temos o debate.

Durante a epidemia de covid-19 vimos uma redução significativa nos EUA da busca por empregos que poriam as pessoas em contato social próximo. As vagas de emprego também caíram durante o ápice da pandemia, mas não tanto. Com o aumento da demanda das firmas por trabalhadores já em 2021 durante a normalização das relações econômicas, estas vagas explodiram, mas a procura por trabalho pelos desempregados não aumentou na mesma proporção (inclusive devido às decisões de aposentadoria precoce). A relação vagas/oferta de trabalho atingiu então níveis recordes, causando um aquecimento rápido do mercado de trabalho e pressões salariais. Dependendo da modelagem econômica preferida, esta relação vagas/oferta de trabalho afeta a posição da curva de Phillips e, talvez, a sensibilidade da taxa de inflação a mudanças na taxa de desemprego.

(...)

Resumindo o relatório de setembro: o aumento da folha de pagamento agregada para a economia norte-americana foi ligeiramente mais forte do que o esperado e a taxa de desemprego caiu para 3,5%. Isso sugere que o Fed manterá sua postura hawkish. A julgar pela reação do mercado, os investidores veem da mesma forma: as expectativas de taxa de juros subiram um pouco, principalmente para os próximos meses. Dito isso, o relatório teve vários pontos positivos tanto para os participantes do mercado quanto para o FOMC (conselho monetário do Fed). O aumento das folhas de pagamento foi menor do que no mês anterior, sugerindo que as condições do mercado de trabalho continuam se normalizando. E os ganhos médios por hora cresceram 0,3% no mês, o que é consistente com a inflação voltando para a meta do Fed. Com as condições mais amplas do mercado de trabalho provavelmente se enfraquecendo ainda mais nos próximos meses, a visão de que a inflação norte-americana deve cair acentuadamente em breve ganha alguma força.

A pressão na bolsa americana continua no mês, ainda que incorrido um arrefecimento pontual durante os dois últimos meses:

² ESTEVAO, Marcello. Pressões no mercado de trabalho norte-americano. Disponível em: Broadcast. Acesso em 21 de novembro de 2022.

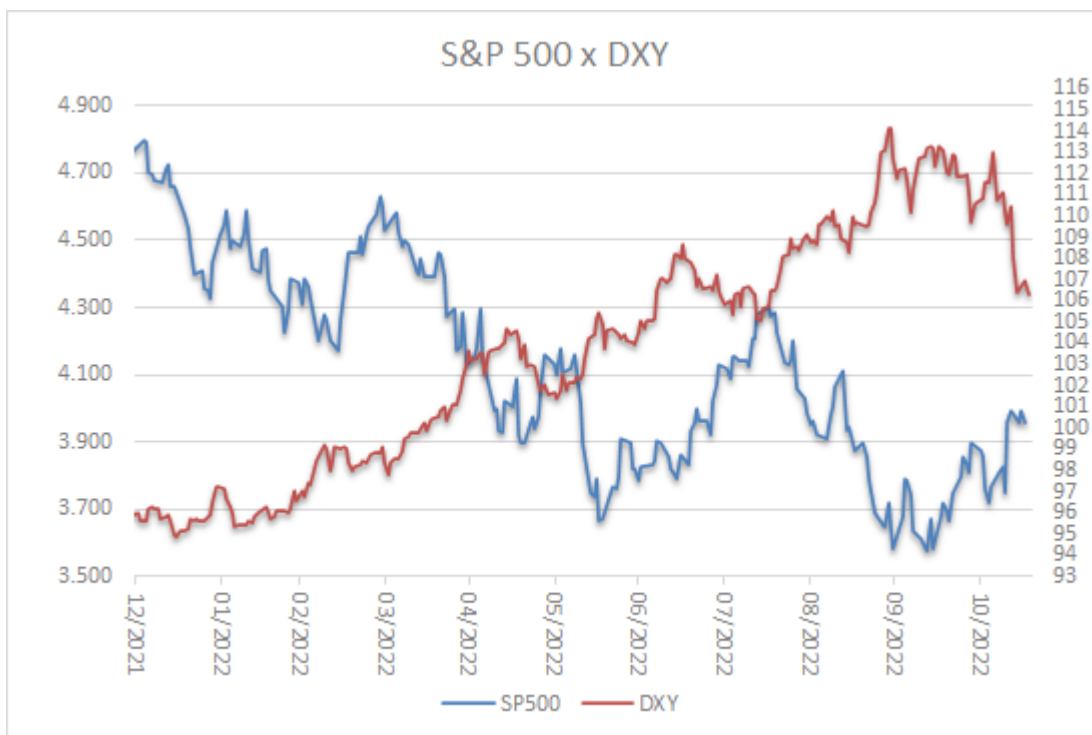


Gráfico 3: Standard and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como demonstrado pelos Gráficos 2 e 3, há a inversão da taxa de juros americana, escalada do DXY e queda do SP500 index. Pensa-se em recessão mundial. O ambiente internacional continua perdendo fôlego de crescimento ante as tensões geopolíticas de incertezas. No Brasil, nota-se um ambiente mais estável. O principal tema para os próximos meses será, provavelmente, a questão fiscal.

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Setembro/2022 com rentabilidade acumulada negativa de R\$ 72,7 milhões, resultado se deve principalmente à volatilidade da renda variável interna e externa, porém com rendimento de R\$ 50,3 milhões somente no mês. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 106.225.692,22	2,83%	R\$ 1.092.247,00	R\$ 11.520.082,24
BDR	R\$ 38.908.371,29	1,04%	R\$ 612.113,96	R\$ (22.998.800,50)
CDI	R\$ 307.295.933,16	8,19%	R\$ 3.135.538,70	R\$ 32.985.790,84
Crédito Privado	R\$ 114.294.823,88	3,05%	R\$ 1.873.411,54	R\$ 9.592.251,41
FIE	R\$ 145.820.883,89	3,89%	R\$ (2.146.498,09)	R\$ (135.155.000,20)
FII	R\$ 35.583.157,60	0,95%	R\$ 48.647,81	R\$ 9.772.971,57
FIP	R\$ 46.579.462,68	1,24%	R\$ 37.728,34	R\$ (16.506.947,32)
IBOVESPA	R\$ 612.751.195,55	16,34%	R\$ 33.444.074,71	R\$ 57.815.994,80
IBX	R\$ 15.344.796,84	0,41%	R\$ 1.145.830,95	R\$ 2.090.716,98
IDIV	R\$ 29.904.480,46	0,80%	R\$ 1.704.470,17	R\$ 3.879.724,25
IDKA-IPCA 2A	R\$ 751.320.280,64	20,03%	R\$ 13.587.153,44	R\$ 57.696.626,76
IMAB	R\$ 36.970.825,88	0,99%	R\$ 367.263,27	R\$ 3.854.436,20
IMA-B 5	R\$ 197.953.849,08	5,28%	R\$ 4.123.087,45	R\$ 21.685.736,80
Inflação	R\$ 22.360.998,78	0,60%	R\$ 124.721,75	R\$ 2.057.939,69
IRFM	R\$ 33.713.633,73	0,90%	R\$ 329.684,94	R\$ 2.981.963,74
IRF-M1	R\$ 106.175.221,94	2,83%	R\$ 580.976,10	R\$ 7.236.995,50
Multimercados	R\$ 31.090.907,62	0,83%	R\$ 573.638,10	R\$ 3.122.121,98
SMALL	R\$ 17.466.387,53	0,47%	R\$ 1.358.016,93	R\$ 900.424,52
Título Público	R\$ 1.100.427.653,54	29,34%	R\$ 21.164.712,05	R\$ (15.319.221,82)
	R\$ 3.750.188.556,31		R\$ 83.156.819,12	R\$ 37.213.807,44

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na primeira parte do semestre, houve um retorno do dólar à patamares de R\$/US\$ 4,58, como informado no cenário, e no mês o dólar fechou em R\$/US\$ 5,18 – perto da cotação de Agosto. Os fundos de investimentos no exterior e BDR têm correlação com o dólar. Porém no final dos últimos dois meses, pelos fatores apontados acima, houve uma recuperação pontual. A bolsa interna recuperou completamente a volatilidade percebida no primeiro semestre e passa a entregar positivamente resultados à carteira do FSG.

Como ressaltado nas últimas reuniões do Comitê de Investimentos, os títulos públicos da carteira do FSG estão marcados à mercado, e por consequência sentem a volatilidade do momento.

A composição do gráfico abaixo deve-se à volatilidade. No Gráfico 5, há a comparação entre Setembro/2022 e Outubro/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

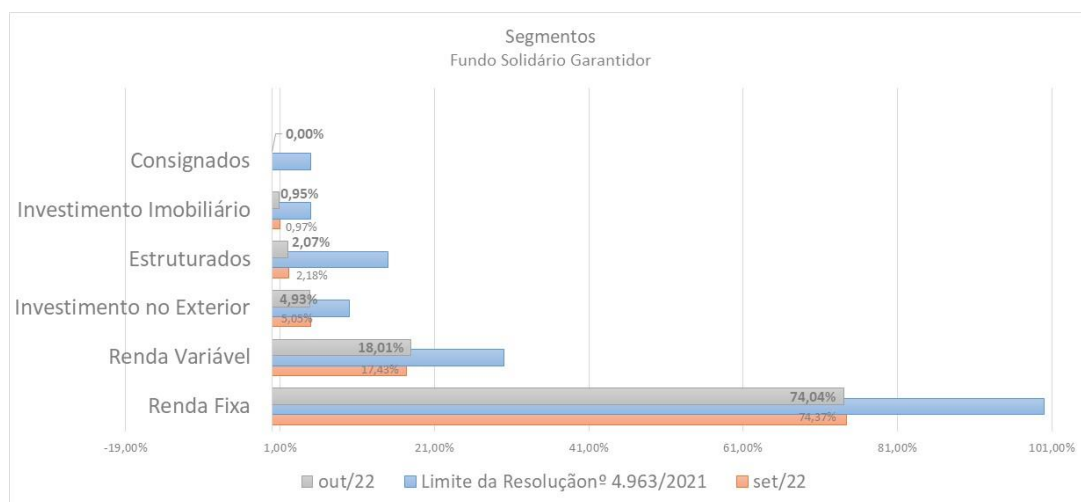


Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Setembro e Outubro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.

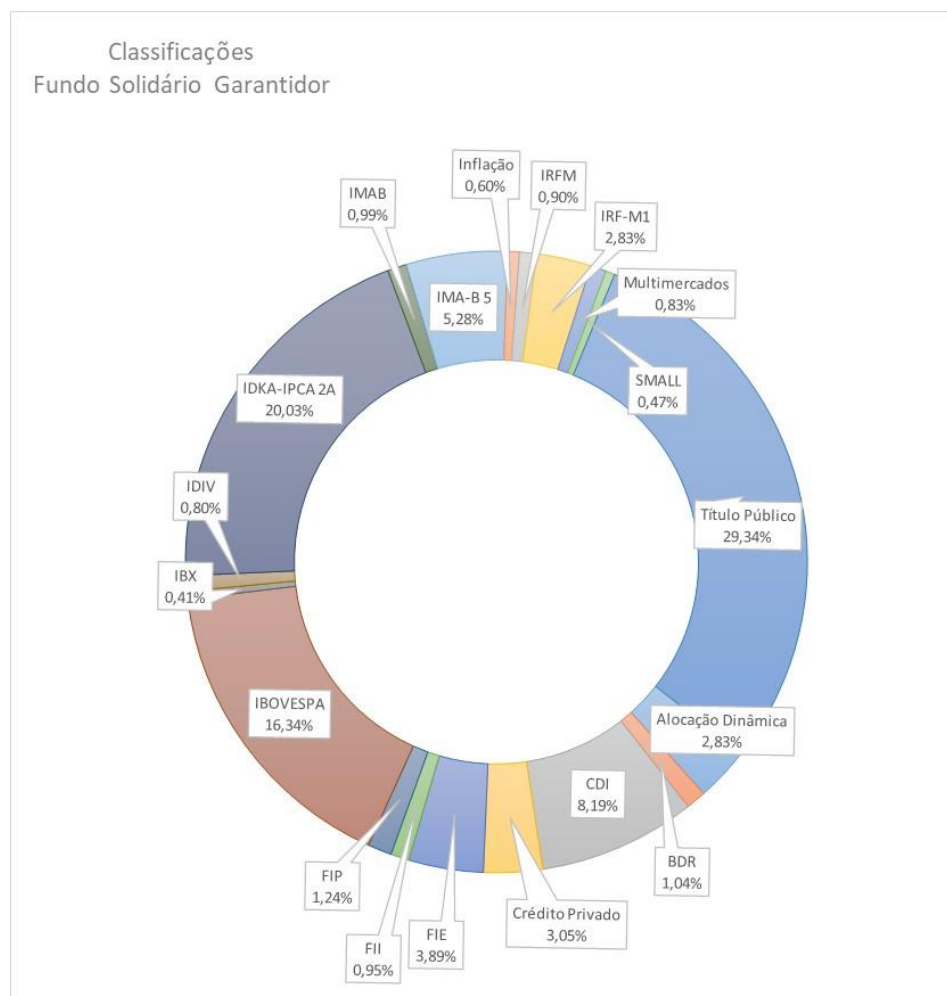


Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Outubro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício

obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

	Determinação	Executado	Percentual
Outubro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 200 milhões	R\$ 50.000.000,00	25,00%
	Realocação de Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundo IRF-M1/DI/alocação dinâmica credenciados	R\$ 0,00	00,00%

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o mês, houve a integralização de quotas do FIP Venture Brasil Central, referente à 15ª chamada de capital, no valor de R\$ 322.580,65 (trezentos e vinte de dois mil quinhentos e oitenta reais e sessenta e cinco centavos).

Houve ainda o resgate de R\$ 25 milhões de fundos de renda variável para renda fixa (pré-fixado) visto os limites de desenquadramento passivo dos fundos. E ainda resgate de 65 milhões de fundos de crédito privado, também para pré-fixado, por desenquadramento, conforme a resolução CMN 4.963/2021.

Na reunião ocorrida em Agosto, com sugestões para Outubro, foi perceptível a inversão de determinações do comitê, visando à proteção da carteira, em que pese parte substancial da carteira está vinculada à parte pós-fixada ainda. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

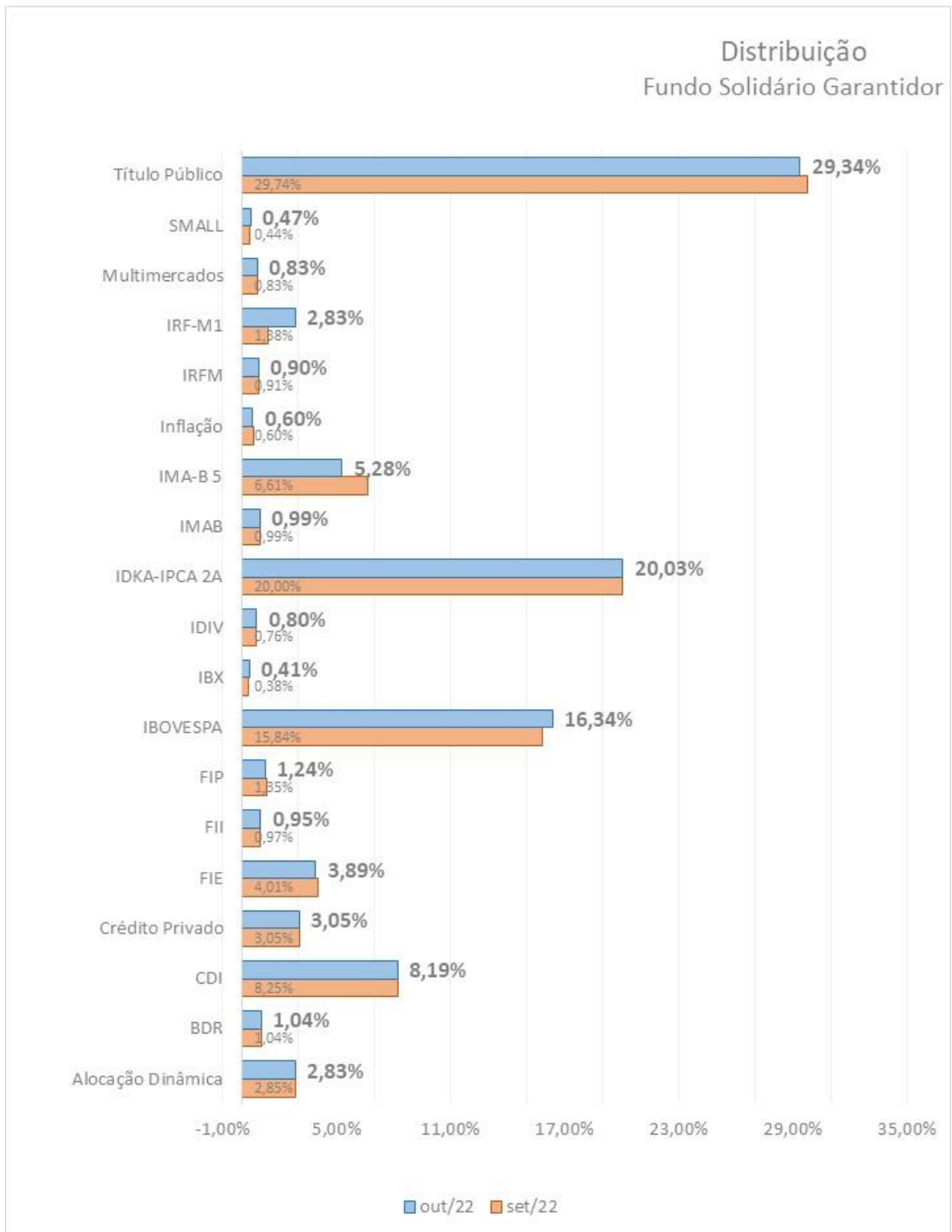


Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando Setembro/2022 x Outubro/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma queda no semestre, porém o cenário interno pesou sobremaneira; porém, conforme relatado acima, houve a recuperação no mês de Outubro. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

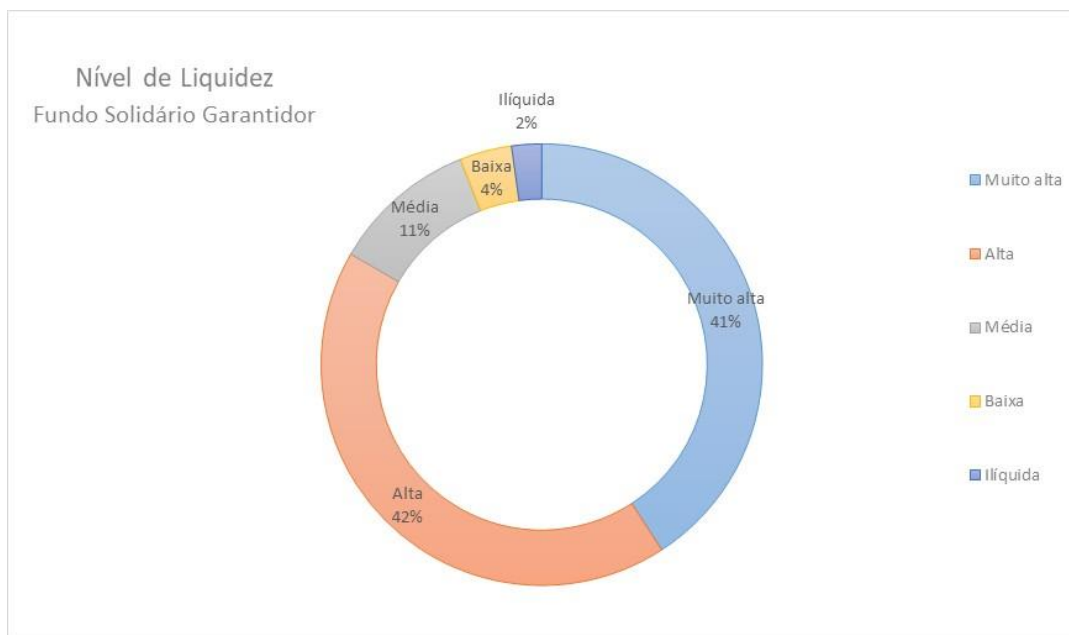


Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Outubro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve pouca variação de liquidez entre os fundos de investimentos, pois não ocorreu nenhuma movimentação:

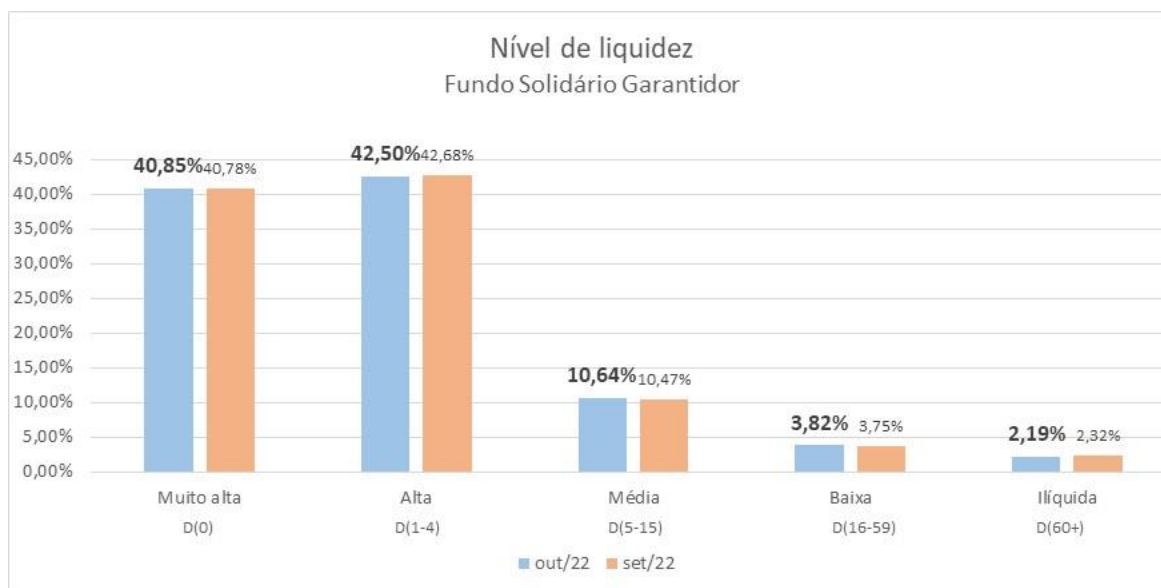


Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro e Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (40,17%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,24%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 42,95% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,88% e baixa (16 e 60 dias) 3,76%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 31/10/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29.128.209,73	R\$ 363.335.364,00
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	7.041.505,50	R\$ 88.279.132,34

BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.341.938,90	R\$ 2.848.322,40
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12.749.843,32	R\$ 121.738.210,28
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.854.436,20	R\$ 36.970.825,88
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	8.461.515,67	R\$ 33.162.375,53
BRB 2023 FI RENDA FIXA	2.057.939,69	R\$ 22.360.998,78
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	246.390,28	R\$ 1.028.234,81
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.357.780,85	R\$ 75.071.739,34
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	7.204.820,94	R\$ 50.136.992,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.569.486,25	R\$ 34.561.084,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.709.562,28	R\$ 90.145.549,36
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.879.724,25	R\$ 29.904.480,46
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	-19.883.980,86	R\$ 41.386.941,54
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	661.287,01	R\$ 9.676.170,95
SPX APACHE FIC AÇÕES	1.935.812,87	R\$ 15.344.796,84
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	3.799.274,00	R\$ 52.529.121,32
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	2.981.963,74	R\$ 33.713.633,73
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	620.748,30	R\$ 17.259.466,33
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	749.022,36	R\$ 6.632.330,23
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	-76.175,26	R\$ 1.290.178,43
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	3.456.128,80	R\$ 3.902.342,71
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-784.203,74	R\$ 1.848.077,04
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-22.214.596,76	R\$ 37.060.294,25
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	24.936,60	R\$ 586.429,18
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.550.745,91	R\$ 26.015.691,54
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	518,21	R\$ 7.206,17
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	3.445.451,15	R\$ 50.245.542,56
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.145.678,76	R\$ 8.114.834,58
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.291.624,12	R\$ 44.465.041,36
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	3.122.121,98	R\$ 31.090.907,62
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-308.427,48	R\$ 19.543.047,22
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	403.399,05	R\$ 6.233.110,38
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	9.678.000,00	R\$ 9.807.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	900.424,52	R\$ 17.466.387,53
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.315.261,30	R\$ 56.088.700,06
OCCAM FIC AÇÕES	19.037.835,03	R\$ 160.356.904,01
GERAÇÃO FI AÇÕES	3.968.009,25	R\$ 45.462.461,09
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	2.855.460,88	R\$ 77.701.267,69
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	11.254.905,72	R\$ 92.835.018,09
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.090.961,93	R\$ 18.956.005,39
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	28.568.417,03	R\$ 387.984.916,64
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	14.423.501,64	R\$ 143.128.170,87
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-23.621.653,16	R\$ 63.848.987,66
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-111.533.347,04	R\$ 81.971.896,23
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	6.733.291,11	R\$ 124.483.363,47
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	185.494,32	R\$ 13.181.350,18
Título Público	-15.319.221,82	R\$ 1.100.427.653,54

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Outubro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. No mês de Outubro/2022, a rentabilidade foi de **1.96%** contra a meta de **-0,13%**, dada a deflação ocorrida no mês.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Fevereiro, para os fundos estruturados, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/10/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 11.913.115,20	R\$ 92.252.660,69
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 39.852,81	R\$ 418.505,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 24.789,67	R\$ 278.356,50
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

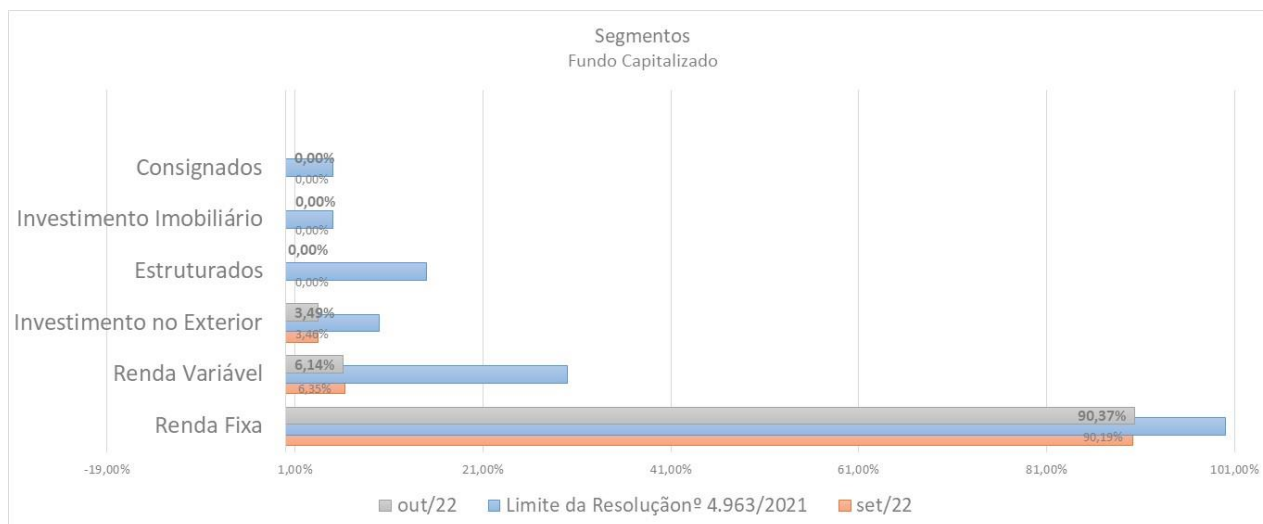
Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Outubro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 1.109.205,04 no mês, com resultado acumulado de R\$ 10,237 milhões. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Outubro com rentabilidade positiva acumulada de R\$ 13,96 milhões reais nominais, e no mês de R\$ 3,49 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.



**Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro e Outubro;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal.

Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa, nos primeiros meses do ano, porém recuperou-se no mês de Outubro. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, houve uma realocação pontual visando resguardar a volatilidade interna no período eleitoral.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 12.001.013,35	2,99%	R\$ 105.099,31	R\$ 1.147.812,57
BDR	R\$ 6.949.779,17	1,73%	R\$ 116.098,28	R\$ (2.994.315,80)
CDI	R\$ 101.958.905,68	25,40%	R\$ 1.047.217,22	R\$ 3.524.227,52
Crédito Privado	R\$ 20.309.411,18	5,06%	R\$ 224.708,66	R\$ 1.927.586,89
FIE	R\$ 6.924.688,90	1,73%	R\$ 117.589,74	R\$ (2.071.803,66)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 20.096.573,83	5,01%	R\$ 1.127.335,33	R\$ 1.120.727,72
IBX	R\$ 1.828.914,77	0,46%	R\$ 129.172,88	R\$ 189.059,73
IDIV	R\$ 1.597.357,42	0,40%	R\$ 91.044,82	R\$ 207.236,72
IDKA-IPCA 2A	R\$ 91.623.369,43	22,83%	R\$ 1.655.321,98	R\$ 6.857.207,45
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 55.925.454,95	13,93%	R\$ 1.017.473,46	R\$ 4.555.707,30
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 63.858.006,23	15,91%	R\$ 618.573,02	R\$ 1.704.527,15
Multimercados	R\$ 1.969.754,36	0,49%	R\$ 157.985,03	R\$ -
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 16.370.435,30	4,08%	R\$ 549.992,24	R\$ 4.113.967,73
	401.413.664,57		R\$ 6.957.611,97	20.281.941,32

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de Outubro, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

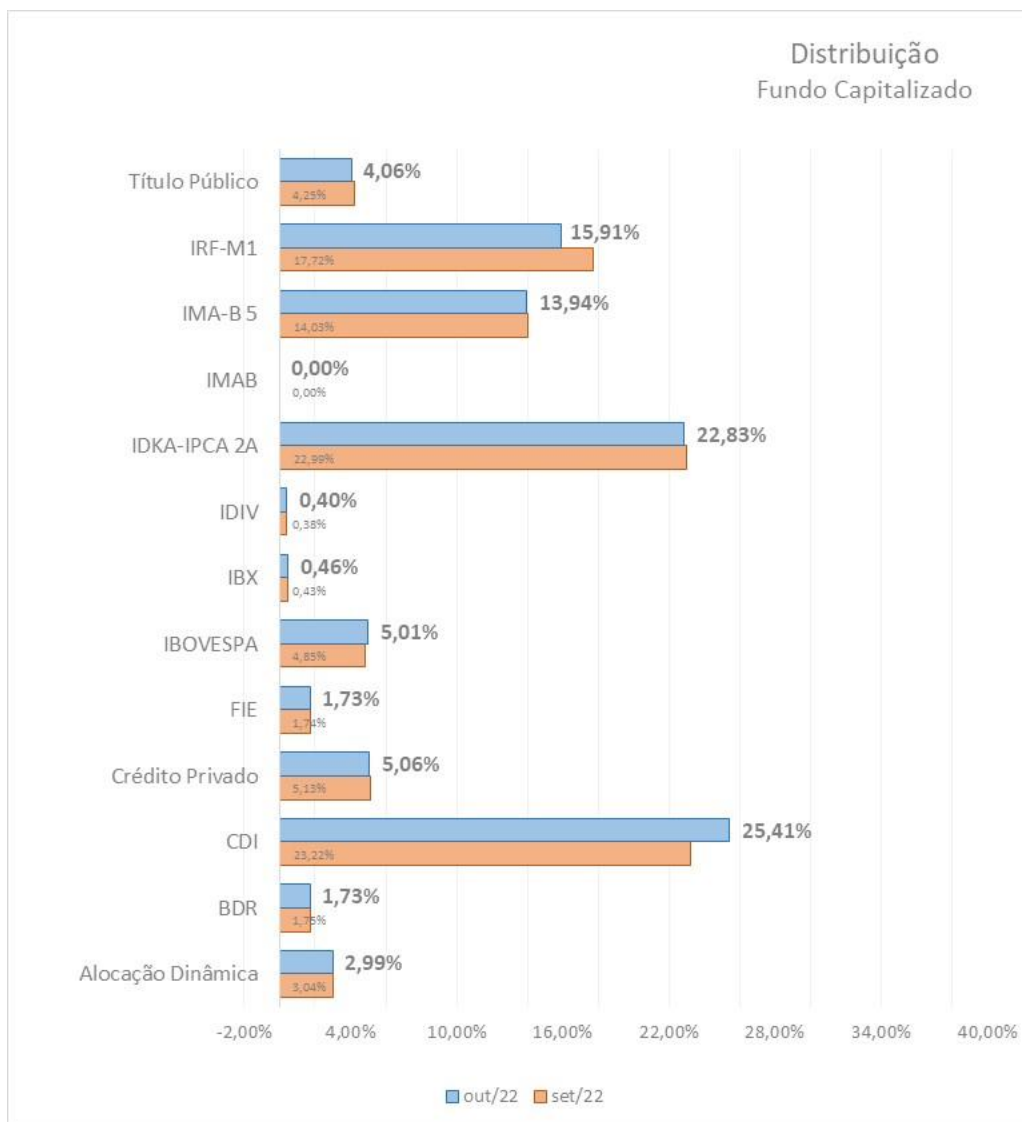


Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro e Outubro;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, no semestre, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira, porém com valor menor, pois, ao longo do mês, houve mudança do cenário proposto ainda em Setembro.

	Determinação	Executado	Percentual
Outubro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 50 milhões	R\$ 3.900.000,00	7,80%
	Realocação de Renda variável de até R\$ 9 milhões IRFM1/DI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica credenciados	R\$ 0,00	0%

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Outubro/2022;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como proposto na Política de Investimentos, novos recursos que ingressam durante o mês têm alocação proposta pelo Diretor de Investimentos e levados ao CIAR para conhecimento e realocação. Sendo assim, em Outubro, e seguindo as determinações do CIAR, houve a alocação de R\$ 12,5 milhões em IRF-M1. Houve o pagamento de cupons e alocação de R\$ 342.690,88 em IRF-M1.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

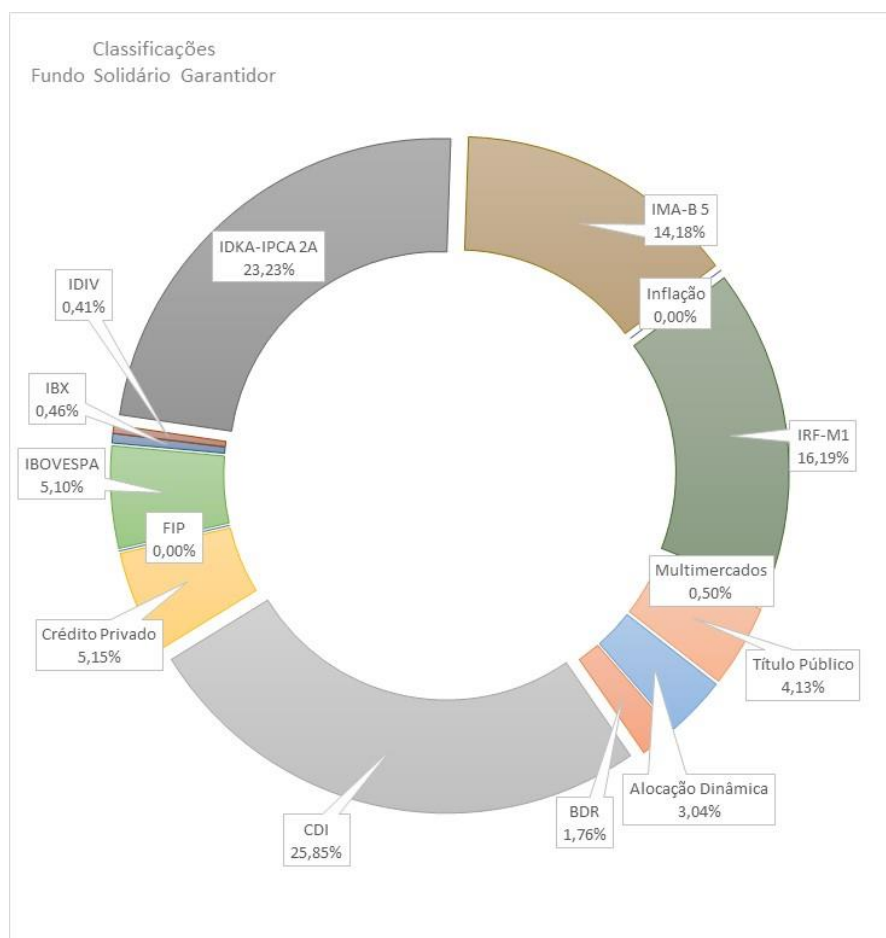


Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Outubro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executou-se um valor menor do mandato proposto no mês de Setembro e, para o mês de Outubro (proposto em Setembro), ocorreu uma inversão dos mandatos. Sendo assim, para os próximos meses, a depender do Comitê, haverá realocação em DI e pré-fixados.

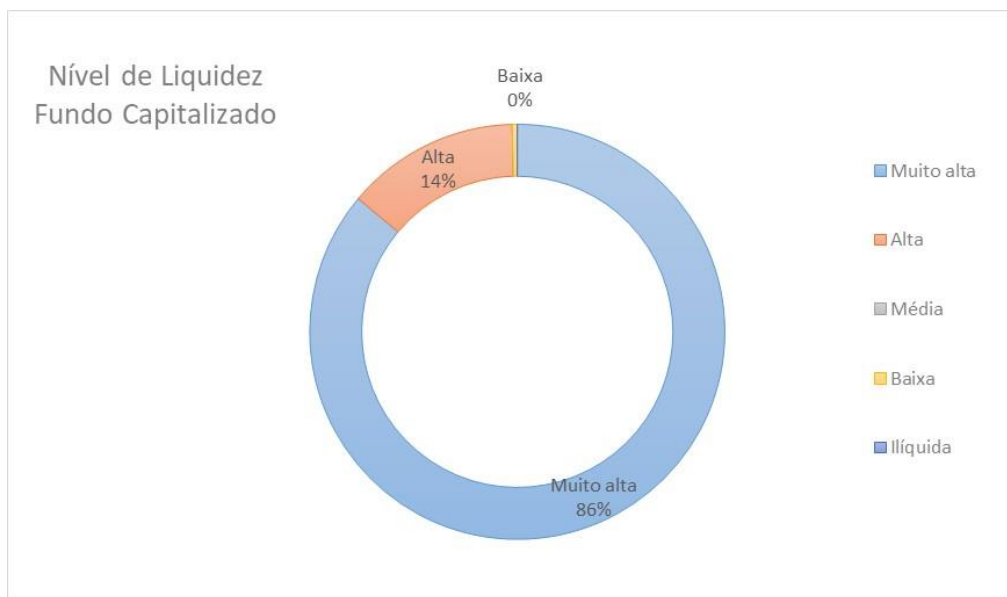


Gráfico 13: Composição da Carteira do FC de Outubro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

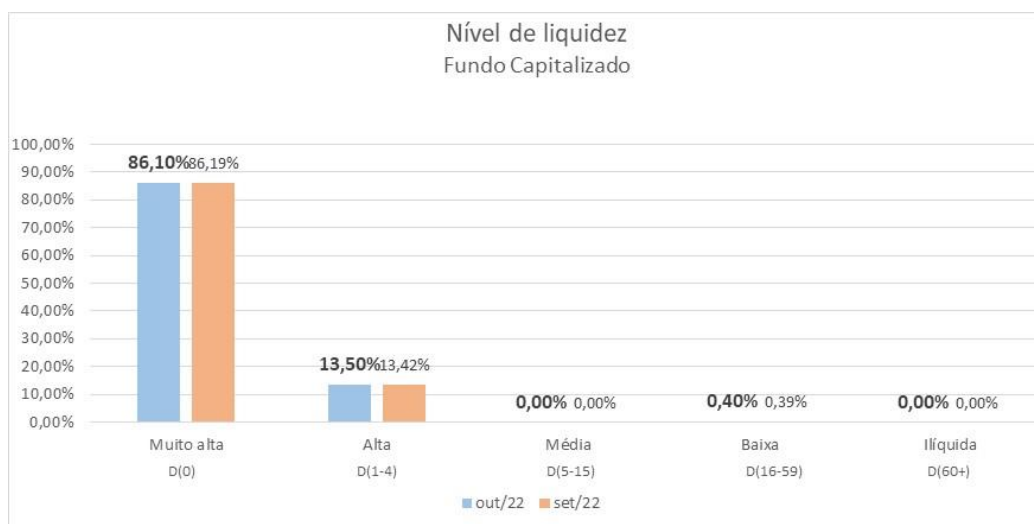


Gráfico 14: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro e Outubro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de -0,13% no mês e a rentabilidade da carteira foi de **0,84%** durante o mês de Outubro, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/10/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 736.173,91	R\$ 249.861,29
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 969.846,53	R\$ 10.623.686,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.973.445,59	R\$ 37.322.522,28
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.368,14	R\$ 44.499,64
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.050.174,38	R\$ 25.026.807,55
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 59.515,95	R\$ 1.034.119,18

BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 1.187.682,26	R\$ 3.713.462,08
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 28.613,89	R\$ 59.387,80
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 448.305,53	R\$ 1.966.984,75
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 267.193,92	R\$ 16.824.418,52
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 180.176,59	R\$ 2.790.311,97
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.478.184,11	R\$ 16.395.252,15
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 321.256,03	R\$ 343.557,31
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.883.761,86	R\$ 54.300.847,15
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 207.236,72	R\$ 1.597.357,42
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 1.109.384,11	R\$ 36.133.394,59
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.814.838,94	R\$ 20.177.722,99
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 23.170,84	R\$ 322.219,76
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 60.702.295,69
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 50.331,35	R\$ 503.505,65
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	R\$ 641.615,51	R\$ 5.656.413,10
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 327.949,12	R\$ 10.900.193,12
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 797.942,65	R\$ 11.598.068,24
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	R\$ 167.322,48	R\$ 4.652.282,91
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 847.172,22	R\$ 11.713.083,28
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 155.026,39	R\$ 258.628,31
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 2.839.289,41	R\$ 6.691.150,86
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	R\$ 68.586,87	R\$ 3.898.898,14
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 435.815,87	R\$ 1.244.242,07
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 1.927.586,89	R\$ 20.309.411,18
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	R\$ 110.184,72	R\$ 4.029.135,09
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	R\$ 189.059,73	R\$ 1.828.914,77
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	-R\$ 30.245,64	R\$ 1.969.754,36
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 3.131.760,24	R\$ 10.160.839,53
Título Público	R\$ 4.113.967,73	R\$ 16.370.435,30

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Acumulado
IPCA	0,540%	1,010%	1,620%	1,060%	0,470%	0,670%	-0,680%	-0,360%	-0,290%	0,590%	104,70%
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,6284%	1,0989%	1,7094%	1,1489%	0,5583%	0,7586%	-0,5927%	-0,2724%	-0,2024%	0,6785%	105,63%
Rentabilidade - FSG	-0,8500%	-0,0400%	1,8800%	-1,8700%	0,1100%	-2,2700%	0,0900%	1,9600%	0,4700%	2,4300%	101,81%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,7553%	1,2264%	1,8376%	1,2764%	0,6851%	0,8856%	-0,4673%	-0,1466%	-0,0765%	0,8055%	106,97%
Rentabilidade - FC	-0,0700%	0,2000%	1,7900%	0,1300%	0,7600%	-0,4900%	1,0700%	0,8400%	0,5100%	1,7200%	106,62%

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade no semestre; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC/FA), conforme tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.116.798.088,84	26,31%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.417.915.187,02	33,41%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 562.417.521,18	13,25%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 134.604.235,06	3,17%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 698.989.706,40	16,47%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 152.745.572,79	3,60%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 45.858.150,46	1,08%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 33.060.661,98	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 46.579.462,68	1,10%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIO	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 35.583.157,60	0,84%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.244.551.744,00	

Fonte/Elaboração: DIRIN-IPREV/DF

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **SETEMBRO/2022**:

3.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, que o processo SEI: 00413-00004518/2020-77 encontra-se em fase de ajustes no Termo de Referência conforme Despacho - IPREV/PRESI (90544637) de 07 de Agosto de 2022.

3.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) *Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta ao Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTECC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.4 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

O Processo SEI nº **00413-00003617/2021-12** refere-se a proposta de permuta de alguns dos imóveis provenientes do GDF incorporados ao FSG. O processo encontra-se na COPAT na qual solicita o levantamento dos imóveis que possuam características de livres e desembaraçados (01/09/2022).

O Processo SEI nº **00413-00001455/2022-05** refere-se ao segundo termo aditivo ao contrato nº 03/2020, nos termos do padrão nº 14/2002. Na qual foi prorrogado o prazo de vigência do contrato por mais 12 (doze) meses, até 02/09/2023.

O Processo SEI nº **00413-00003718/2022-74** refere-se ao envio de denúncia a Secretaria de Segurança Pública sobre possíveis ocupações na parte Oeste do Terreno da Terracap ao lado no terreno do FSG localizado no Jóquei. A SUOB, apontou, mediante o Despacho - DF-LEGAL/SUOB ([90841503](#)), que foi executado monitoramento da área com elaboração do Relatório Z903757-REL, o qual confirma a veracidade da denúncia disposta no Ofício Nº 384/2022 - IPREV/PRESI ([90205649](#)). A supradita Secretaria, aproveitou a oportunidade para citar que foi relacionado aos autos, o Processo SEI-GDF nº [04017-00018374/2022-59](#), com carga para a Subsecretaria de Operações - SUOP visando a inclusão da demanda no cronograma de operações.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **agosto/2022**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **agosto** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.

Item	Receitas em 2022
Imóveis	116.651,10
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	55.410.016,95
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	55.526.668,05

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG **agosto/2022**;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	492.864,56	-	492.864,56
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	150.563.163,41	68.562.943,01	82.000.220,40
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.096.897.474,05	1.014.404.389,09	82.493.084,96

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG agosto/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 06 de dezembro de 2022.

Processo nº: 00413-00005987/2022-75

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Outubro/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (101253809), data-base: **Outubro/2022**, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos e submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- i. Ao Comitê de Investimentos e Análise de Risco, para emissão de parecer;
- ii. Ao Conselho Fiscal, para aprovação;
- iii. Ao Conselho de Administração, embora não esteja prevista ação no referido Manual, submetem-se ao conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis; e
- iv. À Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* para compor o relatório semestral desta Autarquia Previdenciária.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA

Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente**, em 08/12/2022, às 16:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **101298016** código CRC= **C78C70A7**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-33237970



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 15/2023 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório Outubro de 2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente ao mês de Outubro/2022, com as execuções do ano de 2022, contido no Processo n.º. 00413-00005987/2022-75.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria n.º. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

As análises foram feitas por ocasião da 102ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos - Iprev/DF.

II – Cenário Econômico

A principal notícia é a eleição brasileira, com resultado disputado. Porém na Câmara e no Senado, há evidente a polarização. Quanto à taxa SELIC, nota-se uma arrefecimento em 2023, bem como para o IPCA também (finaliza o mês com 4,70% no acumulado do ano e 059% no mês).

No Estados Unidos, persiste a alta da inflação trazendo maior pressão sobre o índice *S&P500 index* (índice que afeta diretamente os investimentos das carteiras geridas). Há, em consonância com os gráficos do relatório e com as notícias, uma possibilidade de recessão naquele país.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Solidário Garantidor

Para o Mês houve a rentabilidade positiva de R\$ 83,1 milhões, puxada pela bolsa interna (R\$ 33 milhões) e Títulos Públicos Federais (R\$ 21,1 milhões). O *benchmark* que pesou negativamente é relacionado aos fundos de investimentos no exterior (FIE, nas tabelas), em compasso com o cenário externo.

Por segmento, obedeceu-se aos parâmetros da Resolução CMN n.º. 4.963/2021.

Quanto às determinações do Comitê, houve a execução parcial (25%) da realocação de renda fixa, deixando de executar o mandato de renda variável. Ocorreu ainda realocação por

desenquadramento passivo para adimplir os limites da Resolução e integralização de quotas do FIP Venture Brasil Central.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 40,85% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,19%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 42,50% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,64% e baixa (16 e 60 dias) 3,82%. Não houve grandes variações pelo nível de liquidez.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. Mesmo com os cenários, a carteira obteve a rentabilidade de 2,43% no mês, contra meta de 0,67%, conforme tabela 10 do relatório. Vale ressaltar que a meta é referenciada no IPCA, portanto quando há o fenômeno deflação, há a meta invertida.

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1,1 milhão no mês, com rentabilidade de R\$ 10,23 milhões acumulada no ano, Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês com rentabilidade positiva de R\$ 13,96 milhões no acumulado, e em novembro, com R\$ 3,49 milhões de rentabilidade.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Há a aquisição de Títulos Públicos Federais, em menor quantidade, porém marcados na curva, com dinâmica diferente do FSG.

Houve a execução de somente 7,80% das determinações, ocorrendo a distribuição maior em fundos CDI (logo, dentro do mesmo índice de referência).

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade no mercado e considerando o cenário , houve a rentabilidade de 1,72% no mês de Outubro, com a meta de 0,80%, conforme tabela 10 do relatório

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o ano de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 27/02/2023, às 13:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 28/02/2023, às 17:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 01/03/2023, às 17:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=106689154)
verificador= **106689154** código CRC= **69B565D8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Despacho - IPREV/CIAR

Brasília-DF, 02 de março de 2023.

Processo nº: 00413-00005987/2022-75

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Outubro/2022)

À Presidência,

Aos Membros do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos,

Ao Conselho Fiscal,

Registre-se que, considerando o Parecer Técnico n.º 15/2023 - IPREV/CIAR (106689154), e, devido ao lapso temporal, apontam-se as ponderações do Sr. Marco Antonio Lima Lincoln, membro-suplente do Comitê, abaixo expostas:

No item III – Rentabilidade e Risco, Fundo Solidário Garantidor, no início do terceiro parágrafo:	
Onde se lê: "Quanto às determinações do Comitê".	Leia-se: "Quanto aos mandatos de alocação aprovados pelo Comitê".
No item III – Fundo Capitalizado, no primeiro parágrafo:	
Onde se lê: "com rentabilidade positiva de R\$ 13,96 milhões no acumulado, e em novembro, com R\$ 3,49 milhões de rentabilidade".	Leia-se: "com rentabilidade positiva de R\$ 13,96 milhões no acumulado, e em outubro, com R\$ 3,49 milhões de rentabilidade".
No item III – Fundo Capitalizado, no quarto parágrafo:	
Onde se lê: "Houve a execução de somente 7,80% das determinações".	Leia-se: "Houve a execução de somente 7,80% dos mandatos".



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 06/03/2023, às 09:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 06/03/2023, às 11:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **107248059** código CRC= **DD50912B**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

00413-00005987/2022-75

Doc. SEI/GDF 107248059



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 09 de janeiro de 2023.

Processo nº:00413-00005987/2022-75

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Outubro/2022)

À Presidência,

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (101298016), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Outubro/2022)** (101253809), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 85ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 06/12/2022.

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO Matr. 02811871, Presidente do Conselho Fiscal**, em 10/01/2023, às 15:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=103352773)
verificador= **103352773** código CRC= **4E0D039B**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-00005987/2022-75

Doc. SEI/GDF 103352773